Química Grandezas

Prof. Diego J. Raposo UPE – Poli 2025.1

Grandezas físicas

- De acordo com o Sistema Internacional (SI), grandezas são compostas por:
 número e unidade. Ex.: 200 kg, 300 mL, 25 °C, etc.
- Números, por sua vez, podem ser <u>exatos</u> ou <u>inexatos</u>:
 - <u>Exatos:</u> possuem precisão infinita. Ex.: Números naturais, como em 1 + 1 = 2, que significa 1,00... + 1,00... = 2,00..., com infinitos zeros a direita da vírgula (casas decimais);
 - Inexatos: têm precisão finita, possuindo erro em alguma casa decimal, e nas casas decimais a direita dela. Ex.: medida do peso em balança digital. Como a menor medida possível nesse dispositivo é 0,1 kg nosso conhecimento desse valor vai até a terceira casa decimal (casa do erro). Ou seja, 70 kg na balança equivale a 70,0 kg. Não faz sentido escrever 70,000 kg ou 70,24 kg, por exemplo.





Números inexatos

- Nesses números é importante identificar duas coisas:
 - A casa do erro: casa mais a direita do algarismo, inclusive se for zero. **Ex.:** 1,01; 0,020; 100, etc;
 - <u>O número de algarismos significativos (a.s.):</u> quantidade de algarismos a direita de zeros à esquerda. Ou ainda à esquerda da casa do erro. **Ex:**

 <u>Notação científica:</u> simplificar notação de números muito grandes ou muito pequenos/indicar claramente algarismos significativos. Números são arranjados em potências de 10 de forma que:

Casa da unidade
$$\longrightarrow$$
 2 , 0 1 4 ... \uparrow 10 \uparrow

Notação científica

- Para escrever um número em notação científica deve-se deslocar a vírgula até que apenas um algarismo esteja à esquerda dela. Lembrando que*:
 - Se deslocamos a vírgula x vezes para a direita, a notação deve conter 10^{-x};
 - Se deslocarmos a vírgula x vezes para a esquerda, a notação deve conter 10x.
- Exemplos:

1 à esquerda

$$67.3 \rightarrow 67.3 \cdot 10^{1}$$

2 à esquerda
 $500 \rightarrow 500. \rightarrow 5.00 \cdot 10^{2}$
2 à direita
 $0.075 \rightarrow 0.075 \rightarrow 7.5 \cdot 10^{-1}$

$$23,45702 \rightarrow 2,345702 \cdot 10^{1}$$
 $0,02931 \rightarrow 2,931 \cdot 10^{-2}$
 $1500,210 \rightarrow 1,500210 \cdot 10^{3}$
 $1,40 \rightarrow 1,40 \cdot 10^{0}$
Porque todo número multiplicado por 1 é ele mesmo. Como $10^{0} = 1$, ele se mantém inalterado
 $0,0010100 \rightarrow 1,010100 \cdot 10^{-3}$

Essas regras se baseiam no fato de que, para conservar o valor do número, o deslocamento da vírgula multiplicando ou dividindo por potências de 10 precisa ser compensado pela divisão ou multiplicação por potências de 10 da notação científica. Ex.: 200 precisa que a vírgula seja deslocada para a esquerda duas vezes, o que ocorre pela divisão de 200 por 100. Para manter o número igual, portanto, devemos também Multiplicá-lo 100. Assim: 200 = 200(100/100) = (200/100)*100 = 2,00*100 = 2,00*10².

- 1) Qual dos seguintes números tem o mesmo número de algarismos significativos que 1,00310?
 - **a)** $1 \cdot 10^6$
 - **b)** 199,791
 - **c)** 8,66
 - **d)** 5,119
 - **e)** 100

- 2) O número com maior número de zeros significativos é _____.
 - **a)** 0,00002510
 - **b)** 0,02500001
 - **c)** 250000001
 - **d)** $2,501 \cdot 10^{-7}$
 - **e)** 2,5100000

Arredondamento

- Em certos casos é interessante reduzir o número de algarismos significativos de um número (como veremos). Isso é feito por meio do arredondamento, onde o número mais a direita é removido, e isso é repetido quantas vezes forem necessárias de modo a chegar ao número de algarismos final.
- Considere o número 0,5324, por exemplo. Suponha que desejamos reduzir os a.s. a 1 apenas.
 - I) Identifique quantos e quais são os algarismos significativos: 0,5324 (são 4 a.s.);
 - II) Identifique a casa do erro: 0,5324 (4.ª casa decimal);
 - III) Omita o número da casa do erro, reduzindo agora para 3 a.s.: 0,532;
 - **IV)** A nova casa do erro (número mais a direita) deve ser alterada ou não, a depender do valor do número apagado. Se for 0,1,2,3 ou 4, a nova casa do erro não precisa ser alterada: 0,532.
 - **V)** Repita o processo até o número de a.s. desejado: 0,532 (3 a.s.) $\rightarrow 0,53$ (2 a.s.) $\rightarrow 0,5$ (1.a.s.)

Arredondamento

- Considere agora o número 0,748. Suponha que desejamos reduzir os a.s. a 1 apenas.
 - I) Identifique quantos e quais são os algarismos significativos: 0,748 (são 3 a.s.);
 - II) Identifique a casa do erro: 0,748 (3.ª casa decimal);
 - III) Omita o número da casa do erro, reduzindo agora para 3 a.s.: 0,74;
 - **IV)** A nova casa do erro (número mais a direita) deve ser alterada ou não, a depender do valor do número apagado. Se for 6, 7, 8 ou 9, adiciona-se 1 à nova casa do erro: 0,75;
 - **V)** Repita o processo até o número de a.s. desejado: 0.748 (3 a.s.) $\rightarrow 0.75$ (2 a.s.) \rightarrow ? (1.a.s.);
 - VI) Caso o número a ser apagado seja 5, deve-se a) manter o número a esquerda dele inalterado se par e b) adicionar 1 a esse número caso seja ímpar. Como 7 é ímpar, adiciona-se 1: 0,75 (2 a.s.) → 0,8 (1.a.s.)

- **3)** Arredonde o número 0,007222 para 3 a.s.
 - **a)** 0,007
 - **b)** 0,00722
 - **c)** 0,0072
 - **d)** 0,00723
 - **e)** 0,007225

- **4)** Arredonde o número 3456,5 para dois a.s.
 - **a)** 3400,0
 - **b)** 3400
 - **c)** 3000
 - **d)** 3500
 - **e)** 3000,0

Operações com números inexatos

- Frequentemente combinamos vários números inexatos, e o número de casas decimais (ou de algarismos significativos) da resposta dependerá da precisão dos números incluídos no cálculo. Sabendo disso, arredonda-se para obter o número final.
- **Soma/subtração:** número de casas decimais da resposta é igual ao da parcela com menos casas decimais. **Ex.:** 12,01 + 15 + 0,07 + 0,001 = 27,081. Como o número com menos casas decimais é o 15 (zero), então arredonda-se até a primeira casa da unidade: 27,081 (3 casas) → 27,08 (2 casas) → 27,1 (1 casa) → 27 (0 casas);
- Multiplicação/divisão: número de algarismos significativos é igual ao do fator com menos algarismos significativos. Ex.: 6,221 · 5,2 = 32,3492. Dado que o número com menos algarismos significativos é o 5,2 (2 a.s.), arrendonda-se até a primeira casa da unidade: 32,3492 (6 a.s.) → 32,349 (5 a.s.) → 32,35 (4 a.s.) → 32,4 (3 a.s.) → 32 (2 a.s.).

5) O resultado correto (indicando o número apropriado de algarismos significativos) da seguinte adição é _____.

$$12 + 1,2 + 0,12 + 0,012$$

- **a)** 13
- **b)** 13,3
- **c)** 13,33
- **d)** 13,332
- e) nenhuma das anteriores

6) A resposta correta (relatada com o número apropriado de algarismos significativos) para a seguinte operação é _____.

- **a)** 20
- **b)** 20,475
- **c)** 20,48
- **d)** 20,5
- **e)** 21

- **7)** O resultado correto (indicando o número apropriado de algarismos significativos) do seguinte cálculo da massa molecular para H_2SO_4 é $4 \cdot 15,9994 + 32,066 + 2 \cdot 1,0079$
 - **a)** 98,08
 - **b)** 98,079
 - **c)** 98,074
 - **d)** 98,838
 - **e)** 98,84

Unidades do SI

• As unidades de grandezas físicas são padronizadas pelo Sistema Internacional (SI), e as unidades fundamentais são:



Kilograma (kg): unidade de massa



Metro (m): unidade de comprimento



Kelvin (K): unidade de temperatura



Segundos (s): unidade de tempo



Mol (mol): quantidade de substância



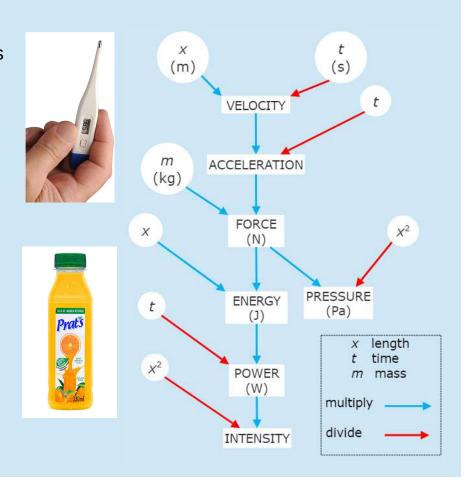
Candela (cd): unidade de intensidade luminosa



Ampère (A): unidade de corrente elétrica

Outras unidades

- Todas as outras unidades usadas podem ser convertidas às unidades fundamentais, ou são elas mesmas combinações dessas unidades;
- Outras unidades ainda aceitas pelo SI são minutos (min), horas (h), dias (d), graus Celsius (°C), litro (L), etc;
- Unidades como m/s, para velocidade, ou A s (chamada de Coulomb, unidade de carga), são unidades derivadas.
 Outras frequentemente usadas na Química, como angstrons ou u ('uma', unidades atômicas), será abordada posteriormente.



Outras unidades e prefixos

- É comum usar prefixos para diminuir o tamanho da representação numérica da grandeza se escrita em notação científica.
- Por exemplo: 0,000000008 m → 8 · 10⁻⁹ m, por exemplo. Tal notação pode ser ainda mais reduzida se substituirmos 10^x por uma letra, tal como 'k' em 'kg' (quilo) representa '10³ g'. Ou seja, ao invés de mencionar 1000 kg (1000 quilogramas), podemos mencionar 1 kg (1 quilograma);
- O prefixo para 10⁻⁹ é 'n'(nano), logo 8 nm ('8 nanômetros') é uma forma simplificada de 8 · 10⁻⁹ m.
 Os prefixos segundo o SI são apresentados ao lado.

Fator	Prefixo	Símbolo	Fator	Prefixo	Símbolo
10^{-1}	deci	d	10^{1}	deca	da
10^{-2}	centi	c	10^{2}	hecto	h
10^{-3}	mili	\mathbf{m}	10^{3}	quilo	k
10^{-6}	micro	μ	10^{6}	mega	${ m M}$
10^{-9}	nano	n	10^{9}	giga	G
10^{-12}	pico	p	10^{12}	tera	${ m T}$
10^{-15}	femto	\mathbf{f}	10^{15}	peta	P
10^{-18}	atto	a	10^{18}	exa	E
10^{-21}	zepto	\mathbf{Z}	10^{21}	zeta	\mathbf{Z}
10^{-24}	yocto	y	10^{24}	yotta	Y

Conversão de unidades

- Algo muito relevante sobre unidades, fundamental para cálculos em química, é a análise dimensional, ou conversão de unidades.
- Ela é feita para converter uma unidade de uma grandeza em outra unidade, por exemplo, metros e centímetros. Digamos que se deseje converter 15 m em centímetros:

$$15 \,\mathrm{m} \longrightarrow ? \,\mathrm{cm}$$

 Para isso, multiplicamos o número na unidade inicial (m) por um fator de conversão. Neste caso, ele expressa a relação entre metro e centímetro:

$$1 \,\mathrm{m} = 10^2 \,\mathrm{cm}$$

Essa equação pode ser rearranjada de duas formas:

$$\frac{1 \text{ m}}{10^2 \text{ cm}} = 1 \text{ ou } \frac{10^2 \text{ cm}}{1 \text{ m}} = 1$$

Conversão de unidades

 Podemos usar uma ou outra para converter centímetros em metros ou vice-versa. Desejamos saber quantos metros (unidade inicial) há em 15 cm (unidade final). Para tanto, multiplicamos 15 cm por um dos dois fatores (que, como vimos, equivalem a 1): aquele que permite cancelar a unidade inicial, mantendo a final.

$$15 \text{ cm} \cdot \left(\frac{1 \text{ m}}{10^2 \text{ cm}}\right) = 15 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

Assim, de uma maneira geral:

$$grandeza[unidade final] = grandeza[unidade inicial] \cdot fator \left[\frac{unidade final}{unidade inicial} \right]$$

• Por exemplo, se desejamos converter 0,5 m em centímetros, usamos o fator de modo que as unidades iniciais se cancelem novamente:

$$0.5 \text{ m} \cdot \left(\frac{10^2 \text{ cm}}{1 \text{ m}}\right) = 50 \text{ cm}$$

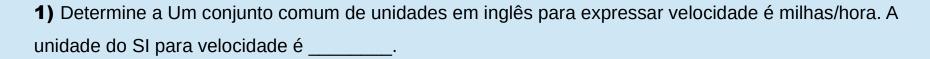
Conversão de unidades

- Podemos encadear várias conversões em uma mesma linha, apenas tomando cuidado de seguir a regra.
- Por exemplo, desejamos saber quantos quilômetros por hora é a velocidade da luz, sabendo que 3 · 10⁸ m/s é o valor aproximado dessa velocidade. Reconhecendo as relações de conversão 1 km = 1 · 10³ m e 1 h = 3600 s, e fazendo duas multiplicações por 1:

$$3 \cdot 10^8 \frac{\text{m}}{\text{s}} \cdot \left(\frac{1 \text{ km}}{10^3 \text{ m}}\right) \cdot \left(\frac{3600 \text{ s}}{1 \text{ h}}\right) = 10, 8 \cdot 10^8 \frac{\text{km}}{\text{h}} = 1,08 \cdot 10^9 \frac{\text{km}}{\text{h}} \cong 1 \cdot 10^9 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

- Conversões também podem ser feitas com potências das relações de conversão, pois como equivalem a
 1, seu cubo, por exemplo, também equivale a 1: 1³ = 1.
- Desta forma podemos converter 1 L em m^3 se considerarmos que 1 = 1 d m^3 e que 1 m = 10 dm:

$$1 \cdot \left(\frac{1 \text{ dm}^3}{1 \cdot \text{L}}\right) \cdot \left(\frac{1 \text{ m}}{10 \text{ dm}}\right)^3 = 10^{-3} \text{ m}^3$$



- **a)** km/h
- **b)** km/s
- **c)** m/h
- **d)** m/s
- **e)** cm/s.

- **2)** 45 m/s = ____ km/h
 - **a)** 2,7
 - **b)** 0,045
 - **c)** $1.6 \cdot 10^2$
 - **d)** $2,7 \cdot 10^3$
 - **e)** 1,6 · 10⁵

- **3)** Um lado de um cubo mede 1,55 m. O volume desse cubo é cm³.
 - **a)** 2,40 · 10⁴
 - **b)** $3,72 \cdot 10^6$
 - **c)** 2,40
 - **d)** 3,72
 - **e)** 155

Bons estudos!